

abertura - c/ slide

SLIDE = D.SATIV.

869

corde

Geraldo

19-4

Geraldo

A revolução fez 4 "aninhos". Sodré falou e Sizenô tam-  
bem. Sodré falou duro. Deu recado aos saudonistas.

corde

Fabio

2-5

Fabio

Mas... Sizenô, bom militar, em tom moderado, endossou  
as palavras de Sodré. Esperava-se mais.

Leite

19-4

corde

Porém... Estudantes saíram às ruas no começo da noite.  
Manifestações em vários pontos do país. Em São Paulo,  
com a garantia da Polícia, não se verificaram incidentes

corde

Fabio

2-5

Fabio

Todo dia... Vamos informando que os meteorologistas pre-  
vem, para a Guanabara, tempo instavel, com chuvas. São  
Paulo e Santos terão tempo nublado, passando a instavel  
no decorrer do periodo. A informação é do Ministério da  
Agricultura.

corde

Geraldo

19-4

Geraldo

Saulo Gomes está de volta de uma viagem à Ribeirão Bre-  
to e cidades vizinhas. Nos traz novidades. Bem interesan-  
tes. Contudo. ....

corde

VT - apresentação

\* VT apresentação

corde \*

APRESENTAÇÃO

2

GERALDO

GERALDO

Ao ensejo do quarto aniversário do movimento revolu-  
cionário de trinta e um de março, o governador Abreu  
Sodré discursou na sede do Círculo Militar de São Pau-  
lo.

870

corde

FÁBIO

FÁBIO

De pronunciamento que fez, destacamos o seguinte tre-  
cho.

corde

FILME NEGATIVO

SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO  
SONORO NEG

corde

LEITE

LEITE

Em seguida reafirmando a vocação democrática das  
Forças Armadas, discursou o general Syzemo Sarmento,  
recentemente nomeado para o comando de Primeiro Exér-  
cito.

corde

FILME NEGATIVO

SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO  
SONORO NEG

corde

FÁBIO

FÁBIO

Mas não foi só. Também sobre a revolução de março falou  
o desembargador Márcio Martins Ferreira, presidente do  
Tribunal de Justiça de São Paulo.

corde

ENTRA VT

ENTRA VT ~~ENTRA VT~~ ~~ENTRA VT~~ ~~ENTRA VT~~ ~~ENTRA VT~~  
Video TAPE

corde

GERALDO

GERALDO

Outro acontecimento que foi manchete diz respeito à re-  
núncia de secretário da segurança pública. E é ele mesmo,  
coronel Sebastião Chaves, quem confirma seu afastamento  
ao repórter Almir Guimarães.

corde

FILME NEGATIVO

SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO

FÁBIO

@-5

FÁBIO

871

As contrário de que fêra anunciado, a passeata estu-  
dantil pelas ruas da cidade, para protestar contra a  
morte de secundarista carioca <sup>EBSON</sup> ~~Welson~~ Luis, se resu-  
miu apenas em manifestações de grupos esparsos.

certe

FILME NEGATIVO

*Ilustração*  
*neg*

LEITUR

Esses grupos percorreram o centro da capital distri-  
buindo panfletos contendo críticas ao govêrno. Até  
o instante em que redigiamos êste relatório, nenhum  
incidente grave havia se registrado. Os policiais, da  
Marítima, Força Pública e Guarda Civil se limitavam  
a acompanhar os estudantes, sem qualquer interferên-  
cia. Enquanto em São Paulo nada acontecia, em Goiânia  
os ânimos estiveram exaltados. Euler Ivo de Oliveira,  
estudante de 19 anos, recebeu um tiro na cabeça e ~~foi~~  
~~ferido~~ <sup>faleceu.</sup> A polícia informou que êle é conheci-  
do agitador. Em Brasília, para impedir a repetição  
des incidentes de sexta-feira, choques da Polícia Mi-  
litar tomaram posição na Avenida W-3 e em outros pontos  
da capital. O governador Abreu Sodré, por sua vez, emi-  
tia comunicado oficial na tarde de hoje, reconhecendo

FÁBIO

como válidas as manifestações de pesar pela morte de  
secundarista carioca, mas repudiando enérgicamente as  
tentativas de subversão da ordem, levadas a efeito pe-  
la mineria de orientação nitidamente comunista. Vale  
ressaltar que, em São Paulo, as manifestações se desen-  
rolaram sem incidentes devido à conduta serena das au-  
teridades, que numa reunião no QG DO II Exército deci-  
diram acompanhar as passeatas, sem viciências, garantin-  
do até a livre expressão de pensamento. Mas...se aqui  
foi assim no Rio as coisas estiveram quentes. Várias  
incidentes se registraram na Cinelândia entre estudan-

DSPI 1968 0402 3  
Segue  
filme 3

  
 - cont. filhas -  
 N. 11  
 GERALDO

872

41

tes e policiais, havendo ~~numerosas~~ feridas em ambas  
 es lades. A refrega foi recrudescendo ao cair da  
 noite, com os policiais efetuando mais de cem pri-  
 sãoes. Per volta de vinte e uma horas, como os ân-  
 mes continuassem exaltados, o govôrno da Guanabara  
 saliciteu a intervenção de Primeiro Exército, cujas  
 tropas, imediatamente, passaram a guarnecer es edi-  
 fícios públicos e pontes estratégicas da cidade. A  
 tardinha, a pelícia apreendeu, no Calabouço, gran-  
 de quantidade de coquetéis Molotov, prantinhos pa-  
 ra serem usados. Neste momento, as autoridades cen-  
 trelam perfeitamente a situação e a calma começa a  
 voltar às ruas da cidade. Por outro lado, o ministé-  
 rio da educação desmentiu, oficialmente, que esteja  
 estudando a possibilidade de antecipar as férias uni-  
 versitárias de julho, procurando com isso esvaziar  
 o movimento estudantil. Em Belo Horizonte não se re-  
 registraram incidentes graves. Apenas alguns grupinhos  
 saíram às ruas para alguns comícios relâmpagos. No  
 mais, tudo em ordem. Em Pôrto Alegre, onde se encontra,  
 o presidente da república falou clare sêbre as agita-  
 ções. Disse Costa e Silva: "Ou vamos para uma democra-  
 cia, através da lei, por meio de uma constituição que  
 pede ser vaga, ou vamos descambar para um regime de  
 fôrça, que não desejamos."

Leite

873 56.7.8

FABIO

05

FABIO

Este começou por causa de um disparo, que matou o secundarista <sup>Salvo</sup> Luis. As acusações recaem sobre o sôbre e aspirante Aluisio Ramirez, da Polícia Militar. Mas ele jura inocência.

certa

FILME POSITIVO

SOMBO SOMBO SOMBO SOMBO SOMBO SOMBO SOMBO

certa

SOMBO POSITIVO

GERALDO

04

GERALDO

E, agora, aquele comercial famoso.

certa

comercial

MAURICIO

LEITE

Mauricio

A hora e a vez de restaurar o diálogo democrático com os estudantes. É o tema de comentário de Maurício Leureira Gama.

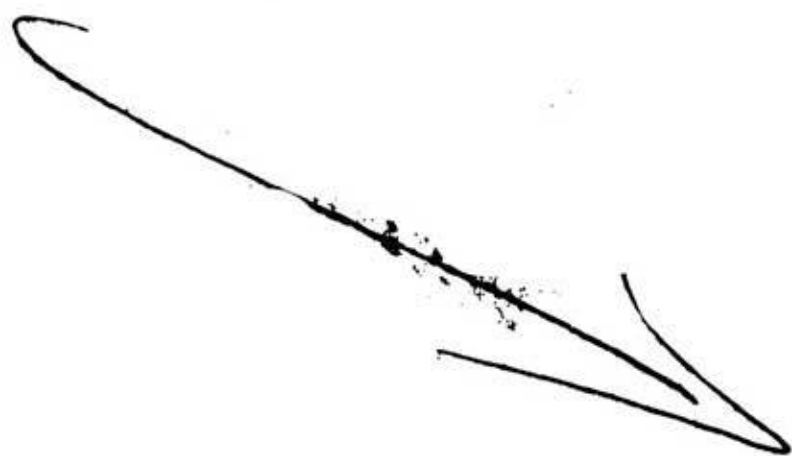
certa

ENTRA MAURICIO

ENTRA MAURICIO

certa

Fala Mauricio



1. O escritor Emil Farant lembrou n.º "O País dos Coitadinhos" uma rude frase do pensador Gilberto Amado: país pobre é país burro. Emil alterou um pouco o enunciado e proclamou que "povo burro é povo pobre". E com razão. "Nenhuma nação de massas ignoras e primárias poderá utilizar por seus próprios meios (senão de modo também primário e rudimentar) as riquezas que Deus tenha posto em seu território". É triste a evidência de que "não se conhece nenhuma nação de parvos que se tenha libertado da maldição da pobreza e da praga do subdesenvolvimento".
2. A grande reforma de que este país está precisando deve operar <sup>se</sup> no plano educacional. Atente-se para o que ficou provado pela CPI a propósito da Universidade de Brasília: "Quatro anos apenas após a sua fundação, já tinha 283 professores para os apenas 1.100 alunos de seus cursos superiores. Descobriu-se - está na página 392 de "O país dos coitadinhos" - que havia cursos, como o de Sociologia, que tinha apenas 3 professores e nenhum aluno. O curso de Antropologia tinha 3 professores para 2 alunos. O de artes Industriais tinha 11 professores para 9 alunos. Nos cursos de pós-graduação, o de Sociologia tinha 4 professores e 5 alunos. E no de Antropologia havia 2 professores e 2 alunos. A média geral de toda a Universidade era, pois, de 4 alunos para cada professor. Nas palavras do ensaísta Emil Farant, cada aluno - como se fossem pirralhos de marajás - custava à Nação, por ano, nada menos que três milhões e seiscentos mil cruzeiros. A Universidade, com seus apenas 1.100 estudantes, custava anualmente 4 bilhões de cruzeiros.
3. Enquanto se custeava em Brasília o mais oneroso câmpus universitário do mundo, o coitado do Piauí não tinha dinheiro para pagar professores. Enquanto se construía o maior estádio futebolístico do mundo, o Maracanã,

Mauricio

10

milhares de crianças davam com o nariz na porta por falta de vagas por esse Brasil afora, inclui ve na vaidosa e maravilhosa Guanabara...

4. Os erros vêm do longe. Não se queira, através de uma ótica suspeita, atirar as responsabilidades no atual governo. É imperioso reformular a máquina educacional a fim de que possamos valorizar o nosso capital humano no mais rentável dos investimentos - que é o investimento em escolas de todos os graus.

5. As novas gerações estão aí, ansiosas e sôfregas, nos portões das escolas, à espera de sua vez. Querem estudar, querem aprender, querem libertar-se do subdesenvolvimento mental. Pois sabem que povo ignorante é povo pobre e povo sábio é povo rico.

6. O ex-deputado Salomão Jorge lembraria Rui Barbosa para proclamar <sup>que</sup> "as necessidades da Educação estão no mesmo pé que as da defesa nacional".

7. A gente ganha as guerras hoje mais nos laboratórios e nas Universidades do que nos campos de batalha à moda antiga.

8. O governo deve fazer mutirão administrativo, liberar verbas e construir novo e amplo restaurante estudantil, no Calabouço, removendo assim uma das causas dos incidentes com universitários.

9. O ideal seria que o Governo nomeasse para o Ministério da Educação e Cultura um educador autêntico, atualizado e capaz de restaurar em termos democráticos o diálogo com os estudantes.

10. A juventude estudantil precisa abrir os olhos e não fazer o jogo comunista do cortejo ativistas da subversão. Está provado que o Partido Comunista atua hoje mais nas Universidades do que nos sindicatos, inclusive porque o operário brasileiro ama a liberdade e não tolera tutelas

totalitárias.

PONTO FINAL

DSP 1968 0401

gerald-

gerald-

Pontos. Perfurações. Pontos. Perfurações.  
E as IMAGENS!

876

filme positivo-

corde

fábio-

Imagens da CBS News, Atualidades Francesas,  
UNITEO PRESS, British Information Service.  
Notícias da France Presse, UPI e nossos cor-  
respondentes internacionais. O mundo, agora,

*John Post*

corde

leite-

leite-

Mundo, pelos leads...

GT Johnson

corde

fábio-

Este homem ocupou as manchetes de hoje...

*G.to*

corde

GT Marcos Robles

gerald-

Este outro homem vê o poder tremular...

*G.to*

corde

GT Hubert Humphrey

fábio-

Seu nome anda na boca das urnas...

*G.to*

corde

GT ouro

leite-

Um metal. Vil ou precioso. Mas que balança...

*G.to*

corde

GT guerra judeusÁrabes

fábio-

Aqui, é a Paz brincando de esconder...

*G.to*

corde

GT Manifestação Violente

gerald-

Tudo acaba em manifestação e violência...

*G.to*

corde

fábio-

fábio-

Movimentem-se as imagens! É o mundo, que vive!

*0.5*

corde

filme positivo

leite-

Mister Johnson deixou o mundo estupefato,  
dizendo que não quer mais o poder e mandando  
parar as bombas contra Hanói. Jornais de t<sup>o</sup>  
das as partes reproduziram o "discurso-sur-  
presa de mister Johnson", na íntegra. Às dez  
da manhã, no Vietnã, os aviões pousaram para  
não mais bombardear o norte. Nos Estados Uni-  
dos, a população estava prá lá de emocionada.  
Até Bob Kennedy mandou telegrama a John-  
son, dizendo que seu gesto foi "magnânimo".

*John Post*

DSR1968 0401 8

OPTICAL



duré -2-

filme positivo-

Hubert  
Post

filme positivo-

filme positivo-

877 12

fábulo-

Outro presidente. Outro problema. Este homem chama-se Marcos Robles. Presidente da República do Panamá. Isto é: as forças armadas dizem que ôle é presidente. A Assembléa Nacional diz que ôle FOI presidente. O caso é o seguinte: deputados oposicionistas acharam que Robles estáva apoiando ostensivamente o candidato situacionista David Samudio, ferindo assim a Constituição. Vai daí, votaram um impeachment, depuseram o senhor Robles e colocaram em seu lugar o vice-presidente, Max Del Valle. As forças armadas não aceitaram o impeachment e a coisa está para ser resolvida, amanhã, no Supremo Tribunal Federal, que hoje já se reuniu, secretamente, para examinar a questão.

OPTICAL

geraldô-

É aqui o senhor Hubert Humphrey. Vice-presidente dos Estados Unidos. Ele está, agora, no México, assinando um acôrdo sobre a proteção latino-americana contra ameaças atômicas. Mas o caso não é esse. Humphrey, depois que mister Johnson desistiu da reeleição, passou a ser o grande candidato à sucessão presidencial, com o apôio do atual chefe do governo. Perguntado a respeito, Humphrey diz-se que ainda não pensou na questão.

OPTICAL

fábulo-

Questão do ouro. Hoje, reabriu-se a Bolsa de Londres, a maior do mundo. O movimento foi estável. Os especuladores forçaram a venda do metal no mercado livre, mas houve pouca aceitação, em virtude dos acêrros feitos pelo "pool" do ouro e das declarações pacifistas de Johnson, ontem. Assim mesmo, alguns corretores conseguiram negociar a trinta e oito dólares a onça. Também nas Bolsas de Paris e Zurique houve queda no preço do ouro, até chegar às cotações médias que assinalaram as vendas em Londres.

OPTICAL

DSP 1968 0401 9

filme positivo

*Libre Post*

filme positivo



leite

13  
Síndicos israelenses e jordanianos chegaram e começaram: vamos fazer tiro ao alvo, hoje. Durante uma hora e meia, ambas as forças du- laram-se ao longo do rio Jordão. Ao final, nenhum registrou perdas. E se falava, apenas em "ligeiros danos". É a velha guerra, que ninguém segura.

OFFICIAL

libre

Aí pertinho, porém, a violência dava seu presente. Líbano. As forças armadas estão nas ruas. Quatro mortos. Dezenas de feridos. São as eleições parlamentares que chegam. Oposição e situação se degladiam nas ruas. Tudo na base das pedradas. A crise política libanesa cresce dia-a-dia. Mais três ministros de Estado demitiram-se, alegando pressão militarista nas eleições.

corte

geraldo-

*P. 4*

geraldo-

Ponto, parágrafo. Voltamos ao primeiro assunto. Mister Johnson e sua decisão. Roberto Dupré, nos dá um ponto de vista para debate. Abô, mundo!

corte

libre

Johnson jogou todos os azes na mesa, com a velha habilidade que o caracterizou tanto na Câmara de Representantes como no Congresso americano. Johnson reviviu os tempos das grandes cartadas políticas, da qual ele só tem a ganhar. Assim...

leite

A luta eleitoral nos Estados Unidos está marcada por dois campos antagônicos: Guerra e Paz. Pombos e Falcões. Às vésperas das eleições, o Partido Democrata, de Johnson, vê-se diante de dois problemas: ser o responsável pelas escoladas no Vietnã, e estar cindido por causa disso.

libre

A tese de Johnson: a Paz pelas armas. A tese de Kennedy e McCarthy: acabar negociando a qualquer custo. A tese republicana: terminar rapidamente a guerra.

*Roda*

*Libre Post*



*Ilum  
Post*

879 14

gerald-

Ora, a melhor fórmula para anular as oposições da ala pacifista democrata e dos republicanos, é mostrar à opinião pública que as teses formuladas por eles são utópicas.

fábio-

Johnson enfatizou o caráter uni-lateral da proposta de Paz que formulou ontem. Apelou dramaticamente para que o presidente Ho Chi Minh vá à mesa de conferência. E suspendeu como o queriam os norte-vietnamitas, os bombardeios sobre território vermelho. Isto é, suspendeu em parte, os bombardeios. Há que uma terça parte do Vietnã do Norte ainda está sob as bombas.

leite-

Hoje mesmo, em Tóquio, um representante norte-vietnamita limitou-se a rir das propostas de Johnson.

fábio-

É quase certo que os norte-vietnamitas não negociem. Johnson poderá voltar à carga, de novo de sua velha tese, com o beneplácito e o apoio da população americana;

gerald-

Terá derrotado no campo teórico os seus opositores.

fábio-

Mas pode acontecer o imprevisto. Os norte-vietnamitas negociarem e a Paz surgir. ~~Então~~ Então, quem terá sido o pacificador???

leite-

Uma jogada de mestre, esta que Johnson atirou à mesa, ontem. Tanto porque sessenta mil homens da reserva foram mobilizados, para enfrentar "novas e possíveis ofensivas no sudeste asiático".

fábio-

A questão de Johnson desistir de se reeleger é outra história, que fica para outra vez...

corde

gerald-

*P-4*

gerald-

Resta-nos, apenas, chamar nosso COMERCIAL

corde

C DSP 1968 0401 11 E *Comercial* L

FÁBIO

C-5

FÁBIO

E agora chegou a vez de Saulo Gemes, com um palpitante assunto.

\_\_\_\_\_ corte \_\_\_\_\_

~~SAULO~~ ENTRA E PEDE FILME — SAULO ENTRA E PEDE FILME — SAULO — SAULO

\_\_\_\_\_ CORTE \_\_\_\_\_

FALA  
SAULO



Geraldo

@4

Geraldo

882 17

Problema estudantil, como não poderia deixar de ser, dá manchete para os jornais associados.

corde

Fabio

@5

Fabio

Luis Monteiro, secretario do Diario de São Paulo, escolheu esta: "Exercito intervem e restabalece a ordem na Guabajara".

corde

Leite

@4

Leite

Ainda na 1ª edição; Luis Monteiro diz: "São Paulo e pas  
esta foi a primeira".

corde

Fabio

@5

Fabio

Fernando Asprino, Secretario da 1ª Edição do Diario da Noite, vai mandar esta: "Costas País não pode voltar ao céos".

corde

Geraldo

@4

Geraldo

Estojam em conosco amanhã, para mais...  
Diario de São Paulo na TV. Boa noite.

corde

Geraldo

@4